

## PESQUISA SOBRE LEITURA E BIBLIOTECA (Summary, 1994/1995)

Geraldina Porto WITTER  
PUCCAMP

A leitura tem um papel de relevância incontestável no mundo atual, levando especialistas de áreas diversas do conhecimento a focalizá-la em suas pesquisas. Sociedades científicas foram criadas por pessoas que pesquisam e trabalham com a leitura. Dentre estas sociedades certamente a principal é a **International Reading Association**, a qual é também responsável pela principal base de dados bibliográficos sobre leitura - o **Annual Summary of Investigations Relating to Reading (Summary)**.

O **Summary** publica os resumos das pesquisas sobre leitura, nas várias áreas do conhecimento, que foram editadas de 1º de julho de um ano a 30 de junho do ano seguinte. O último número (Weintraub (1996) vai de 1º de julho de 1994 à 30 de junho de 1995.

**Tabela 1** - Produção Científica sobre Leitura (Summary, 1994/1995)

Nº DA ÁREA	NOME DA ÁREA	F	%
1	Sumário de Pesquisa em Leitura	3	0,54
2	Formação e Atuação Docente	73	13,96
3	Sociologia da Leitura	89	17,02
4	Psicologia e Fisiologia da Leitura	207	39,60
5	Ensino da Leitura	118	22,56
6	Leitura do Leitor Atípico	33	6,31
<b>TOTAL</b>		<b>523</b>	<b>100,02</b>

Seis áreas principais aglutinam a produção, tendo vários sub-temas. Os dados da tabela 1 apresentam a distribuição das pesquisas pelas áreas.

Os resultados mostram maior produtividade na área de Psicologia e Fisiologia da Leitura (39,60%) vindo a seguir Ensino da Leitura (22,56%), Sociologia da Leitura (17,02%), Formação e Atuação Docente (13,96%), Leitura do Leitor Atípico (6,31%) e Sumários de Pesquisa (0,57%).

As pesquisas da sub-área **Usos e Serviços Bibliotecários** faz parte de Sociologia da Leitura. No presente período foram incluídos na base apenas dois trabalhos.

Chrzastonski e Schmidt (1993) enfocaram a biblioteca acadêmica e o cancelamento de títulos, sendo estudadas cinco bibliotecas deste tipo instaladas em universidades dos EEUU. Verificaram que estavam cancelando a assinatura dos mesmos títulos ou de títulos similares. Foram cancelados 6.503 títulos sendo que 4% em mais de uma das bibliotecas e o restante (96%) em apenas uma delas, porém um título foi cancelado em todas elas. Verificaram ainda que a maioria dos cancelamentos ocorreu com periódicos que custavam menos de US\$ 200, 74% eram editados em inglês e 50% nos Estados Unidos. Constataram ainda que 40% dos cortes ocorreram em ciência, medicina, agricultura e tecnologia.

O estudo é descritivo mas os dados são suficientes para que haja uma preocupação mostrando pesquisas em busca da causa de tantos cortes.

O trabalho de Beisembaeva (1993) é uma pesquisa realizada junto aos administradores das bibliotecas do Kazaquistão ao longo do período de 1991 até 1994, com ênfase nos problemas que estavam enfrentando.

A mudança de ideologia, política e situação econômica decorrente da ruptura da União Soviética teve conseqüências para as bibliotecas: a leitura tornou-se mais pragmática; os leitores estão buscando mais textos sobre o próprio país, informações correntes e que não sejam de ficção; há carência de fundos para aquisição de material para as bibliotecas o que prejudicou o usuário; foi decidido

estimular os cidadãos a lerem a língua pátria (cadasca) o que afetou os padrões de leitura, conseqüentemente o material para ler.

Apenas estes dois trabalhos, com preocupação muito distintas, mas com implicações para a administração de bibliotecas, apareceram na sub-área aqui enfocada. Constituem 0,38% do total da produção. Todavia é uma sub-área que precisaria estar sendo mais pesquisada por suas implicações na própria sobrevivência das bibliotecas.

É verdade que os bibliotecários podem se servir de dados de pesquisa de outras áreas e sub-áreas, mas em sua área específica seria de grande valia se investissem mais nas relações biblioteca-acervo-serviços-usuário tendo a leitura como o elo de ligação. Certamente poderiam dispor de dados úteis tanto para a administração como para a definição de ideologias, políticas e mesmo para os aspectos mais técnicos da profissão. Certamente é uma área que está carecendo de estímulo para a produção.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEISEMBAEVA, Z. A. Reading in Kazakhstan. **International Information & Library Review**, 27, 37-46, 1995.
- CHRZASTOWSKI, T.E. & Schimidt, K. A. Surveyng the damage: academic library serial cancellations 1987-1988 through 1989-1990. **College and Research Libraries**, 54, 93-102, 1993.
- WEINTRAUB, S. **Annual Summary of Investigations Relating to Reading**, July 1, 1994 to June 30, 1995. Newark: IRA, 1996.